

Alumni do mês



Novembro 2020



Nome: Lucas Villanacci Tibiriçá

Cidade de origem: Itajubá (MG)

Formação: Administração na Universidade Federal Fluminense

Turma Ensina: 2018

Ensina em: Caruaru (PE)

Onde você trabalha atualmente e qual é o seu cargo?

Trabalho na Secretaria de Estado da Educação do Maranhão como Analista de Base Territorial da Associação Bem Comum. Atuo diretamente com a Parceria pela Alfabetização em Regime de Colaboração (PARC) na implementação e execução do programa que objetiva alavancar a aprendizagem durante os anos iniciais do Ensino Fundamental em todo território maranhense.



Como sua trajetória como ensina foi importante para você conseguir chegar onde você está hoje?

Hoje, falar com propriedade sobre educação básica pública só é possível porque carrego comigo todos os aprendizados acumulados durante a trajetória como ensina. Tenho plena convicção de que fazer parte do programa foi a melhor decisão profissional da minha vida, confirmando, definitivamente, o meu propósito: o trabalho por uma educação pública de qualidade socialmente referenciada.

De que forma a Rede Ensina Brasil continua presente em sua vida?

Devo contar com o fato de que divido apartamento com o Fe - Coordenador de Rede do Ensina -? Rs. Brincadeiras à parte, continuo muito conectado à rede, nutrindo vínculos e em constante processo de formação, seja através das trocas de experiência e informação, nos encontros virtuais planejados pelo time ou até mesmo em projetos atuais com ensinas que estão no programa.

Coincidentemente, agora em 2020, fui alocado pelo Vetor Brasil em São Luís, capital do Maranhão e um dos polos de atuação do Ensina. Inspirado pela iniciativa de alumnis em Caruaru, auxiliei na articulação junto à Secretaria para a primeira Formação de Ferramentas Google. Ministrada pelos ensinas 2020 e oferecida aos mais de 450 Articuladores Pedagógicos espalhados pelos 217 municípios do Maranhão, a ação ainda tem desdobramentos relevantes para a cena educacional do governo. No momento, estamos na terceira etapa e já escalamos o alcance para mais de 2500 educadores daqui.



Do que você mais sente falta em sua rotina de ensina?



Nossa! Desde que me despedi das salas de aula, sinto muita falta do contato diário com os estudantes. Ser professor é uma mistura louca de estar exausto, mas recarregado porque o impacto da nossa atuação tem rosto, nome, sobrenome e história. Sempre acreditei que o aprendizado efetivo só é possível quando a relação entre professor e estudante é afetuosa e a conexão é verdadeira. Não quero que soe como apologia à imagem do magistério como vocação, mas é preciso muuuito amor (além da técnica, óbvio) para construir aprendizagem significativa.

Qual foi o maior desafio que você enfrentou enquanto ensina?

Fui ingênuo ao pensar que, por ser egresso da escola pública, teria facilidade para compreender e agir dentro do ambiente escolar em contexto vulnerável. Lidar com a heterogeneidade de pessoas na escola e, principalmente, dos estudantes dentro das salas de aula foi extremamente desafiador.

Eu acho que demorei bastante para tirar conclusões dolorosas: 1) Eu não atingi todos os meninos e meninas que estiveram comigo durante os dois anos, apesar de todo esforço; 2) A instituição escola que ajuda a construir/promover sonhos também pode destruí-los.

Qual é o projeto que você realizou enquanto ensina que você mais se orgulha?

Eu gostaria de falar sobre dois projetos que estão relacionados, posso?

Em 2018, o Colégio Luiz Pessoa inaugurou o primeiro Clube TED Ed do estado. O objetivo era reunir estudantes dos nonos anos, formando um clube plural de ideias. No decorrer do projeto, nosso Clube se tornou um espaço seguro onde meninos e meninas discutiam temáticas vinculadas diretamente às experiências próprias de vida, pesquisando com profundidade diversos assuntos e desenvolvendo as ideias sobre o tema escolhido. Ao contrário de outras iniciativas que também tive com eles, percebi que queriam estar voluntariamente nos Clubes porque o formato fazia sentido. Foi emocionante testemunhar a culminância com os estudantes palestrando para as famílias e colaboradores da escola, mostrando que sempre têm muito a dizer.



Já em 2019, inspirados pela experiência dos Clubes TED Ed e com objetivo de retribuir/ agradecer aos educadores da região pelos aprendizados durante o nosso programa em Caruaru, construímos, coletivamente, o primeiro evento TEDx do interior de Pernambuco. O TEDxAltodoMouraED se propôs a conectar pessoas engajadas com a transformação social através

da educação, homenageando uma importante comunidade da cidade. Me orgulho muito do projeto porque além de envolver diretamente mais de 40 membros da nossa rede (duas gerações de ensinantes - 2018 e 2019 - mais time interno), alcançamos um público expressivo de profissionais da educação do agreste pernambucano. Com as TEDxtalks no youtube, continuamos a expandir o impacto do movimento! Eternizamos em uma plataforma global as ideias potentes de estudantes, professores e artistas locais.



Qual é o maior aprendizado do programa que você leva consigo em sua carreira?

Compro aqui o risco de ser clichê, mas saí do programa entendendo o porquê dizem que educação é um problema sistêmico e sem uma única solução. O desafio é grande e é necessário que muitas pessoas em diferentes frentes



estejam dispostas a dedicar energia a fim de resolvê-lo. A docência é uma das frentes e vivê-la durante os dois anos me fez perceber o quão complexa é a nossa atuação, explicando a máxima de que os professores são, sim, as maiores lideranças do nosso país.